



# Voz

de

# Forjães



Ano XXXI  
II Série  
N.º 183  
Março-Abril/01  
BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso  
na Graficamares  
L. de Redondelo  
Besteiros — Amares  
Depósito Legal n.º 15471/87

Director e Editor: P. José Barbosa Granja  
Av. Santa Marinha, 212  
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

## O caminho de Deus é o caminho dos irmãos

No fim da Visita Pastoral que fiz á Comunidade Paroquial de Forjães, o Senhor Reitor, P. José Barbosa Granja, pediu-me uma mensagem para, via jornal, chegar a todos os filhos de Forjães, presentes ou ausentes.

E que mensagem? Sim, que mensagem?!...



Nos dias que estive entre vós, tive tempo para conhecer a vossa comunidade. Visitei as estruturas paroquiais e contactei com pessoas e instituições. Visitei três doentes, em casa; reconheci a tensão sadia com que viveis a vossa fé em busca de maior fidelidade ao Senhor e á Sua Igreja; apreciei a corresponsabilidade entusiasta com que os responsáveis de todas as estruturas paroquiais actuam e se estimulam uns aos outros, dando o melhor de si na programação e concretização de programas e actividades que envolvam a comunidade de forma útil e evangelizadora; visitei a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, a Escola Básica Integrada de

Forjães e o Forjães Sport Clube, estruturas exigentes consigo mesmas e com papel simpático e indispensável ao serviço da comunidade; reuni com dezenas de casais e celebrei, no Lar de Santo António, a Eucaristia com os idosos que também celebraram o Sacramento da Santa Unção; alegrei-me com o entusiasmo “traquina” e delicado de jovens sérios em busca de valores que informem a vida e garantam a dignidade existencial; enfrentei a curiosidade da pequenada, reguila e curiosa, em perguntas fluentes e sem fim... Apreciei quanto estímais o vosso Pároco e quanto ele vos desafia a uma evangelização que passe por novos métodos, novo ardor e renovado entusiasmo ao serviço da construção de uma comunidade cada vez mais adulta na fé e em comunhão diocesana, centralizada e unida pela Eucaristia e por toda a Palavra e dinâmica sacramental. Vivi esta Visita Pastoral aprendendo convosco e sentindo-me feliz com a vossa caminhada em Igreja, caminhada, aliás, jamais acabada e sempre em processo de aperfeiçoamento.

Agradeço o acolhimento e a amizade que ao Bispo, como Pastor, foi dispensada. E não esqueçais: a vida é Dom de Deus. A vida é bela! Merece ser vivida com dignidade, entusiasmo e alegria, sabendo dar as mãos na construção da felicidade de todos e cultivando aqueles valores que nos libertam e aproximam cada vez mais dos Irmãos e, por isso, de Deus: o caminho de Deus é o caminho dos irmãos. Que a comunidade eclesial e civil de Forjães continue a contar com a participação responsável de todos vós, pois, por este sinal, vos não-de conhecer: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei, diz-nos o Senhor Jesus.

Uma feliz Páscoa para todos, testemunhando ao parente e ao vizinho que Cristo está vivo, que ressuscitou e, como amigo, se oferece como companheiro de viagem a todos e a cada um, onde quer que se encontre.

+ *Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga*

## Editorial

“Dar-vos-ei Pastores segundo o meu coração” (Jer 3,15)

Com estas palavras do Profeta Jeremias, Deus promete ao seu povo que jamais o deixará privado de pastores que o reúnem e guíem.

A Igreja, Povo de Deus, experimenta continuamente a realização deste anúncio profético e, na alegria, continua a dar graças ao Senhor. A Igreja sabe que o próprio Jesus Cristo é o cumprimento vivo, supremo e definitivo da promessa de Deus: “Eu sou o Bom Pastor” (Jo 10,11). Ele “o grande Pastor das ovelhas” (Heb 13,20), confiou aos Apóstolos e aos seus sucessores o ministério de apascentar o rebanho de Deus.

Nos dias 22 a 25 de Março passado tivemos entre nós D. Antonino Eugénio Fernandes Dias, Dig.<sup>mo</sup> Bispo Auxiliar de Braga, em Visita Pastoral.

Contactou com doentes, idosos, crianças, jovens, casais, com os organismos paroquiais, com as Associações de carácter social, cultural, recreativo e desportivo. Celebrou duas Eucaristias para a comunidade. A todos deixou uma palavra de conforto, ânimo, esperança, empenhamento.

Mais do que todas as palavras que D. Antonino proferiu ficou a sua presença de Bom Pastor: presença reveladora de solicitude da Igreja por todos os seus filhos; de uma Igreja inserida neste mundo e atenta ao caminhar da história; de uma Igreja que está no mundo para salvar, para ser espaço de comunhão, de fraternidade; de uma Igreja serve e que ama a todos, particularmente os mais carenciados.

A humildade, discrição e simplicidade de D. Antonino foram para nós a melhor pregação.

A Visita Pastoral foi por isso um momento de graça em que todos nós tivemos a oportunidade de sermos confirmados na sã doutrina, doutrina que Cristo nos ensinou e que chegou até nós através dos Apóstolos e seus sucessores.

Resta agora sermos fiéis aos desafios deixados:

Amar muito esta Igreja de que fazemos parte empenhando-nos na construção de uma comunidade paroquial

- onde todos tenham um lugar,
- onde a unidade e a fraternidade sejam o melhor tesouro,
- onde o servir seja a atitude de quem descobriu a verdadeira dimensão da sua vocação baptismal,
- onde a família e os jovens sejam fonte de uma solicitude pastoral muito forte,
- onde as vocações à vida consagrada mereçam um carinho muito especial por parte de todos,
- onde a formação seja uma preocupação para todas as idades e grupos apostólicos.

A D. Antonino o nosso muito obrigado pelas marcas que deixou na alma de cada um de nós.

P. Granja



## Mensagem Pascal

A Páscoa é a celebração que dá sentido e valor a todas as outras festas cristãs.

Cristo, pela Sua Morte e Ressurreição, introduziu no coração do homem e na história da humanidade, uma semente de vida nova, uma certeza de vitória sobre o mal.

A festa da Páscoa, para ser verdadeira, não pode ser uma mera recordação do passado, mas terá que ser uma celebração, aqui e agora, da vida nova que Cristo nos oferece em cada momento da nossa existência.

Cristo Ressuscitado oferece-nos a possibilidade de participar na Sua obra desde que aceitemos o Seu convite.

Nesta Páscoa, amigo, companheiro e irmão, tu e eu, somos convidados a passar:

- Do egoísmo à partilha;
- Da vingança ao perdão;
- Do poder ao serviço;
- Da guerra à paz;
- Da intolerância à tolerância;
- Do ódio ao amor;
- Do orgulho à humildade;
- Da injustiça à justiça;
- Do isolamento à comunidade;
- Do desespero à esperança;
- Da indiferença à participação;

Procura irmão e amigo viver as tuas páscoas para que entres na Páscoa de Cristo e possas cantar Aleluias de Vitória.

Páscoa é caminhar com Cristo em direcção a todo o homem que ainda não vive plenamente a sua dignidade de pessoa humana.

Vem.. celebra...sente a alegria de Quem já venceu!

Votos de uma Santa Páscoa.

*P. Granja*

## VIA SACRA ENCENADA

A noite do dia 7 de Abril foi um momento de profunda vivência quaresmal. O grupo de Jovens em Caminhada encenou as 14 estações da Via-sacra. Várias centenas de pessoas, numa noite que se apresentou agradável, durante duas horas puderam meditar nos principais Passos da Vida de Cristo.

Aqui fica uma palavra de agradecimento ao Grupo de Jovens que preparou tudo para a realização desta caminhada penitencial, às pessoas que se associaram, às famílias que colaboraram com a cedência de luz, carrinhas, etc.

A Via-Sacra não terminou... ela continua como caminho para a Páscoa..

## D. Antonino em Visita Pastoral



Um aspecto do tapete feito pelos Jovens em Caminhada

Sr. D. Antonino. É com muita alegria e entusiasmo que o recebemos nesta comunidade Cristã de Forjães.

Gostaríamos de o saudar e agradecer pela sua disponibilidade, atenção e carinho que nos presta em estar connosco esta noite.

Em nome de todos os Crismandos desejava que se sentisse acarinhado no meio de nós.

Posso testemunhar, e em nome de todos, que a nossa preparação para este Sacramento foi consciente e responsável além de nos proporcionar um enorme conforto.

Estamos aqui porque queremos ser livremente Confirmados na fé do nosso Baptismo e testemunhá-La, apresentá-La perante a comunidade e sociedade a que pertencemos.

O Sacramento que Domingo receberemos não será o encerrar, não será o fim da preparação, mas sim o início de uma nova caminhada que queremos que seja de uma vivência mais consciente da nossa fé e por isso de um maior compromisso na nossa comunidade.

Somos jovens, por isso seres ainda em construção. Temos consciência dos nossos

limites e das nossas fragilidades. Vivemos num mundo sem valores, sem seguranças, e por isso muitas vezes nos sentimos confusos. Precisamos da compreensão de todos e de um modo particular da Igreja cuja missão é ser o rosto da misericórdia de Deus.

Amparem-nos, nunca nos abandonem, deem-nos sempre a mão.

Que o Sacramento nos dê força, entusiasmo e coragem para cada vez mais participarmos nas diferentes instituições da nossa Comunidade Cristã. Será com muito prazer e alegria que estaremos dispostos a trabalhar e cada vez mais nos afirmamos como membros activos da nossa Igreja. Gostaria de terminar, e mais uma vez, agradecendo ao Sr. BISPO a sua presença, e, que encontre em nós, adolescentes, jovens e adultos pessoas que buscam o aprofundamento da sua Fé...

Obrigado pela sua presença!

*Helena Couto*



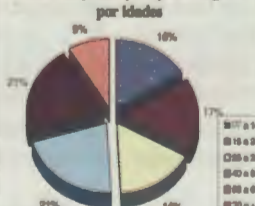
D. Antonino visita o P. Manuel Vilas Boas

Idades	07 a 14	15 a 24	25 a 39	40 a 54	55 a 69	70 e +	Total
Presenças	H	87	90	87	116	111	47
	M	87	145	180	175	159	87
	H + M	174	235	267	291	270	134
Comunhões	H	76	61	35	35	65	30
	M	73	104	86	88	112	69
	H + M	149	165	121	123	177	99
Pertence a esta Comunidade	H	85	84	73	112	102	43
	M	85	140	168	160	153	83
	H + M	170	224	241	272	255	126
Não pertence a esta Comunidade	H	2	6	12	4	9	4
	M	2	5	14	15	6	4
	H + M	4	11	26	19	15	8

Pertença ou não à Paróquia



Total das presenças e percentagens por idades





## Desporto

### FORJÃES SPORT CLUBE SENIORES

#### Últimos Resultados

Sequeirense ... 0	Forjães ..... 1
Forjães ..... 1	Arentim ..... 0
Fragoso ..... 0	Forjães ..... 0
Forjães ..... 0	Vila- Chã ..... 0
Arnosos ..... 2	Forjães ..... 1
Forjães ..... 2	Turiz ..... 2
Cabreiros ..... 1	Forjães ..... 0
Forjães ..... 1	Cabanelas ..... 1

#### Classificação

	Pontos
1º Turiz .....	48
2º Estrelas .....	46
3º Fragoso .....	41
4º Forjães .....	37
5º Arentim .....	37
6º Sequeirense .....	34
7º Vimieiro .....	33
8º Cabreiros .....	32
9º Cabanelas .....	31
10º Vila Chã .....	30
11º Pousa .....	29
12º Panoense .....	28
13º Antas .....	22
14º Arnoso .....	9

### 1.ª Grande Noite de Fado

No dia 31 de Março, pelas 21h30, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional levou a efeito nas instalações do Salão Paroquial a 1.ª Grande Noite de Fado de Forjães.

Mais uma vez o salão paroquial se encheu para esta iniciativa de ordem cultural. Foram 6 os fadistas (Chico Teixeira, Adriana Moreira, Augusto Costa, Raquel Rego, João Brás e Mariana Henriques) acompanhados por dois guitarristas (Manuel Lima e Henrique Lima) que brindaram os presentes com o Fado, música onde se expressa de uma forma bela e profunda os mais vivos e nobres sentimentos da alma Portuguesa. A Noite de Fado, que decorreu da melhor forma com uma assistência ao nível do acontecimento, escutando o fado num total silêncio, terminou com os 6 fadistas a cantarem em uníssono, juntamente com toda a assistência, "Forjães Tem Mais Encanto na Hora da Despedida". Esta iniciativa teve o apoio de várias entidades incluindo a ACOFA (Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores). O apresentador foi o Sr. José Vaz Cunha da Rádio Voz do Neiva

Todos os fados foram gravados pela Rádio Voz do Neiva, que esteve presente, e a mesma estação emissora irá, no próximo dia 8 de Abril, das 9 às 12 horas, passar nos seus emissores toda a gravação.

Bem haja o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional por esta iniciativa.

## MOVIMENTO RELIGIOSO DE FEVEREIRO E MARÇO

### Baptismos

11/2/2001 — *Ricardo Filipe Pires Lima*, filho de José Valentim Dias Lima e de Lúcia Ribeiro Pires;

18/2/2001 — *Daniel Jesus Lima Cruz*, filho de Arlindo Costa Cruz Dias e de Maria Acidália Azevedo Lima;

3/3/2001 — *Luís Miguel Neiva da Cruz Pereira*, filho de António Bejamim da Costa Pereira e de Maria Filomena Neiva da Cruz Pereira;

11/3/2001 — *Marisa Casal da Silva*, filha de Oscar Edgar Baptista da Silva e de Cristiana Maria Fernandes do Casal;

18/3/2001 — *Inês Domingas Pereira de Sá*, filha de Alberto Domingos Pereira de Sá e de Maria da Conceição Lima Torres Pereira de Sá

### Casamentos

31/3/2001 — *Pedro Dinis Martins Ferreira*, residente na freguesia dos Feitos, com *Sandra Maria Maciel Almeida*, natural e residente em Forjães.

### Óbitos

2/2/2001 — *Laurinda Lima Torres*, de 85 anos de idade, viúva de Domingos José Cruz, residente nesta freguesia na Rua 30 de Junho.

6/2/2001 — *Eusébio Martins Ribeiro*, de 80 anos de idade, casado com Emília Gonçalves de Sá, residente no lugar do Monte Branco.



## Adro da Igreja mais acolhedor com o seu embelezamento

O adro da Igreja da paróquia de Forjães, verdadeira sala de visitas da comunidade, apresenta um aspecto muito agradável devido aos arranjos florais que foram realizados nos canteiros que envolvem as árvores do mesmo recinto.

Este arranjo foi realizado através de um Curso de Formação Profissional de Jardinagem que a ACARF está a desenvolver.

Desde já aqui fica uma palavra de agradecimento à ACARF (Associação Social

Cultural Artística e Recreativa de Forjães) pela feliz iniciativa bem como as todas as formandas e técnicos de formação.

A par destes arranjos florais também todos os muros e pavimento, do adro e escadório, foram limpos por uma grande grupo de pessoas voluntárias que mesmo debaixo de chuva intensa não deixaram de dar este maravilhoso contributo para o embelezamento desses espaços envolventes da Igreja Paroquial. A todos um MUITO OBRIGADO.



## Actualidade

No dia 8 de Abril, Dia Mundial da Juventude, realizou-se no salão paroquial de Esposende um encontro para os Jovens que tinham sido Crismados nas Visitas Pastorais.



O Encontro começou com uma Mensagem a todos os jovens, por parte de D. Jorge Ortiga, nosso Arcebispo, que apelou a todos os jovens que vissem a sua fé de uma forma comprometida nas suas comunidades. Como? Inserindo-se num dos organismos apostólicos existentes. Disses-lhes que esta hora é uma hora de fortes desafios para todos.

Numa segunda parte cada paróquia levou ao palco uma mensagem através de uma encenação, poema, testemunho, etc. A nossa paróquia encenou uma canção com o título "Preciso de ti"! Diga-se que o grupo de jovens que encenou a canção fê-lo muito bem. Parabéns. Parabéns igualmente a todos os jovens que souberam corresponder ao apelo para estar presentes. Foi bonito ver alguns pais a acompanharem os filhos.

Foi uma tarde de festa, de juventude feliz que procura, em Igreja, alimentar e testemunhar a sua fé.

## Ataque à Igreja Católica

Estamos numa altura em que Portugal parece estar a perder a sua identidade cristã e nacional. E o pior é que o nosso povo, que se diz cristão, parece não se aperceber deste fenómeno. Os valores cristãos e os princípios católicos sofrem neste momento uma perseguição civilizada e subtil, tendo ao seu dispor uma comunicação social fortemente impregnada de laicismo e uma Assembleia da República onde pontifica, à vista de todos, um jacobismo serôdio e démodé, herança da primeira República, que julgávamos já ultrapassada. Mas não. Não estava ultrapassada como estamos a verificar.

Na área do ensino, o corte do subsídio à Universidade Católica é bem significativo. A legislação demasiado apertada e coerciva imposta às aulas de Religião e Moral não nos deixa dúvidas sobre a intenção do actual ministro da tutela e do governo a que pertence.

Até o desejo, já expresso, de impedir a presença de elementos do clero nas cerimónias oficiais, quando solicitados para lançar a sua bênção, tudo isto denuncia uma perseguição à Igreja Católica, que julgávamos já arredada da nossa vida e da nossa sociedade.

Trata-se de um conjunto de atitudes que não são modernas, mas sim antiquadas e herdeiras dum esquerdismo velho e ultrapassado. A aprovação da pílula do dia seguinte, quando o país se pronunciou por maioria contra o aborto é um sinal mais que evidente de que a perseguição aos princípios católicos assentou arraiais no meio da nossa sociedade que continua a dizer-se cristã.

O governo não é católico, nem precisa de o ser, nem o deve ser, mas deve respeitar os valores e as traves duma religião que é seguida pela maioria dos portugueses e tem exer-

cido através dos tempos uma acção notável na vida social e cultural dos portugueses. Só um cego é que não vê.

No campo sócio-caritativo a acção da Igreja Católica é extraordinariamente relevante. Das obras de assistência mais de 90% são de fundação da Igreja e por ela dirigidas e administradas. No campo cultural e do ensino também a Igreja tem tido um papel excepcional relevo. Não precisamos de remontar ao tempo em que os mosteiros e conventos eram repositórios do saber e da cultura. Ainda há bem pouco tempo os filhos das famílias economicamente débeis e que desejavam subir na escala social e na vertente cultural era nos nossos seminários que encontravam o acolhimento necessário para se valorizar e serem alguém. Em Portugal muitos homens que se notabilizaram na política, no ensino secundário e universitário, no mundo das letras, devem-no ao Seminário. Se não fosse o Seminário andariam toda a vida agarrados à rabiça do arado.

É claro que nesta galeria de beneficiências não podemos também esquecer a acção dos sacerdotes que tantas vezes por essas terras de Cristo são verdadeiros heróis, discretos e silenciosos.

Às vezes penso que o silêncio do povo português, que na sua maioria é católico, ao sentir atacada a sua religião, mas mantendo uma passividade confrangedora, dá-me a impressão de que houve e parece haver uma certa castração das inteligências lusitanas. Por todos estes valores que hoje são património do povo português, estão a ser contestados e atacados por certos políticos e por certos sectores da comunicação social.

Alexandrino Brochado

## Igreja: a instituição mais credível da sociedade

A IGREJA é a instituição nacional que merece maior confiança dos portugueses. Uma análise apresentada pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa - sob coordenação de Villaverde Cabral e Jorge Vala -, integrada numa investigação da Fundação Europeia para o Estudo dos Valores, revela que os portugueses estão, cada vez mais, religiosos.

O estudo reporta-se a trabalho de campo desenvolvido em Novembro de 1999. A Igreja recebe um índice de confiança de 70 (num máximo de 100), seguida das Forças Armadas (61), ONU (59), Comunicação Social e Polícia (57, ambos), União Europeia (56) e sistema educativo (55). Abaixo da «linha de água» - com índice de confiança inferior a 50 - estão os sindicatos (embora com

um significativo aumento em comparação com 1990), o Parlamento (47), a Administração Pública (49), o Serviço Nacional de Saúde (44), a Segurança Social (48) e, no fim da tabela, os tribunais (41). As duas últimas instituições são as únicas que desceram relativamente a 1990.

Para Jorge Vala, investigador do ICS, «surpreendentemente, os portugueses revelaram uma maior confiança nas suas instituições do que os restantes países da União Europeia». «Afinal não desconfiamos tanto como os 'opinion-makers' salientam por vezes», conclui.

Nesta análise, releva-se também a importância que Deus exerce na vida dos portugueses: 63% consideram que é «extremamente importante», contra 37% nos restantes paí-

ses da União Europeia.

Por outro lado, os portugueses estão mais tolerantes para com grupos raciais exógenos e para com os estigmatizados (toxicodependentes, seropositivos e homossexuais).

Um aspecto em que Portugal se distingue muito dos seus parceiros comunitários é no valor do trabalho. Em Portugal, «ser trabalhador» é fundamental em 69% dos casos, enquanto para os restantes países da União Europeia, que incutem muito mais o valor da independência, atinge apenas 36%.

Por fim, o europeísmo continua em crise. Em 1999, apenas 11% dos países eram adeptos incondicionais da integração europeia, contra 15% em 1990.

Pedro Almeida Vieira